

X Congresso Brasileiro de Enfermagem Oncológica/ VII Jornada de Enfermagem do INCA

Data: 29, 30 de setembro e 1 de outubro de 2010
Local: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan)
Av. Graça Aranha, 1 - 13º andar - Centro (RJ), Brasil

A Trajetória Histórica do Ensino da Oncologia no INCA nos anos 1980: Perspectivas para o Saber da Enfermagem

Souza MCF

Educação Continuada da Divisão de Enfermagem/HCI/INCA, Brasil

Almeida Filho AJ

Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAN/UFRJ, Brasil

Resumo

Introdução: Desde as primeiras décadas do século XX, o câncer era motivo de preocupação das autoridades públicas e da saúde. Desse modo, políticas para diagnóstico, tratamento, controle e prevenção foram adotadas. O INCA, responsável pela assistência oncológica, foi cenário de intenso investimento na especialização da Enfermagem em Oncologia. **Objeto:** Ensino da Oncologia no INCA no período da cogestão. **Objetivo:** Descrever as estratégias para reatualizar o *habitus* profissional de enfermeiros em Oncologia no INCA. **Metodologia:** Estudo histórico-social. Fontes primárias: artigos, livros comemorativos, boletins informativos do INCA e Revista Brasileira de Cancerologia. Fontes secundárias: livros e trabalhos em oncologia, política social, de educação e saúde. Utilizou-se o referencial teórico de Pierre Bourdieu, empregando o conceito de capital científico. **Resultados:** Com a implantação da cogestão entre o Ministério da Saúde, Ministério da Previdência e Assistência Social e INCA, coube a este último a responsabilidade pela normatização das ações de controle do câncer no Brasil, tendo como atribuições a elaboração de modelos assistenciais e o desenvolvimento de programas educativos, com a participação das enfermeiras atuando efetivamente no campo da Enfermagem Oncológica Brasileira, e a implantação da Residência de Enfermagem em Oncologia. **Considerações Finais:** Neste período, ampliou-se a produção e divulgação de conhecimentos sobre o câncer, nos cursos, nas pesquisas e na publicação da Revista Brasileira de Cancerologia, revelando preocupação pela disseminação científica, deixando implícita a capacidade de liderança que o INCA podia desenvolver em âmbito nacional, contribuindo para definir suas possibilidades nesse campo e distinguindo-o como uma Instituição que produz, reproduz e difunde o conhecimento da Oncologia.

Estresse Laboral, *Coping* e Enfermagem Oncológica: uma Revisão Bibliográfica

Lopes M, Gherardi-Donato ECS
Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto (SP), Brasil

Resumo

Introdução: A vivência de situações emocionais desgastantes pode conduzir o profissional ao estresse ocupacional, o qual se utiliza de mecanismos de *coping* para tentar superar uma situação ou agente estressor. **Objetivo:** Descrever e analisar as publicações científicas nacionais disponíveis gratuitamente na *Internet*, referentes à temática estresse laboral do enfermeiro em Unidades Oncológicas, e seus mecanismos de *coping*. **Metodologia:** Revisão eletrônica da literatura nas bases de dados Bireme (Lilacs, BDENF e SciELO) de 26/julho a 1 agosto/2010, considerando acesso livre, texto completo e em português. Nas bases de dados Lilacs e BDENF, foram identificados 147 artigos com os descritores: “estresse, *coping*, enfermagem e enfermagem oncológica”, porém 19 artigos foram considerados. Já na SciELO, foram encontrados 35 artigos, mas selecionados 19 artigos. Entretanto, finalizou-se em 21 artigos de acordo com a leitura dos títulos e resumos. **Resultados:** Os fatores estressantes no ambiente de trabalho são: óbito dos pacientes; situações de emergência; problemas de relacionamento com a equipe de enfermagem e situações relacionadas ao processo de trabalho. Já as estratégias de *coping* foram: reavaliação positiva (focado na emoção); resolução de problema e autocontrole, além de evitamento, confronto direto e confronto indireto. Encontramos ainda instrumentos para mensuração do estresse ocupacional, avaliação de intervenção em estresse ocupacional e mensuração de *coping* no ambiente de trabalho. **Conclusão:** Conhecer os agentes estressores do Setor de Oncologia, as estratégias de enfrentamento disponíveis e efetivas, para lidar com situações adversas, permite planejar e implementar ações que visam ao bem-estar tanto do profissional quanto da organização do ambiente de trabalho.